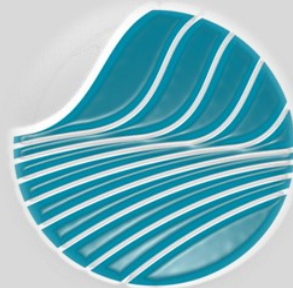




IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.



JUNHO '24

EDITORIAL

Na IFAP*comunica* de junho destacamos a presença do IFAP na 60ª edição da Feira Nacional de Agricultura (FNA24).

Fique a par, nas *NOTÍCIAS* desta edição, do Inquérito de Satisfação do *Help Desk* do IFAP e da nova área pública no site do GPP, dedicada à Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Tempo, ainda, para lhe dar conta que em 2026 será celebrado o Ano Internacional da Mulher Agricultora. Conheça a nova espécie “rara” descoberta em Portugal e quais as cidades portuguesas que recebem a Reunião Anual das Cidades Criativas da UNESCO.

Saiba o que são SbN na rubrica *BCSS* e que fábrica nacional celebra 200 anos em 2024.

Aproveite as sugestões que lhe deixamos na secção *MOMENTOS* para ocupar o tempo de férias dos mais novos.

Conheça a *esteva*, na nova rubrica, *A GRANDEZA dos ARBUSTOS*.

Na habitual rubrica *ALMANAQUE*, fique a par do que deve fazer e plantar para manter em boas condições a sua horta e jardim.

Rui Martinho

Nuno Moreira

Hugo Lobo

IFAP*comunica*

Destaque

O IFAP esteve presente na 60ª FNA

O IFAP marcou presença na 60ª edição da Feira Nacional de Agricultura (FNA), realizada de 8 a 16 de junho no CNEMA, em Santarém. Esta edição foi especialmente histórica, coincidindo com três marcos importantes: os 70 anos da Feira do Ribatejo, os 60 anos da FNA e os 30 anos do CNEMA. O evento contou com a presença de diversas figuras do Governo e do Estado, incluindo o Presidente da República, que concedeu ao Centro Nacional de Exposições as Insígnias da Ordem do Mérito Empresarial – Classe do Mérito Agrícola. Durante a feira, o IFAP realizou 186 atendimentos sobre diversos temas, sendo a sua presença muito valorizada pelos visitantes.



Notícias

Inquérito de Satisfação do *Help-Desk*

O IFAP está comprometido com a melhoria contínua dos serviços oferecidos aos Beneficiários, visando atender as suas necessidades e superar as suas expectativas. Nesse sentido, até 30 de junho, está disponível no Portal do Instituto o [Questionário de Satisfação do Help-Desk do IFAP](#), que pretende avaliar o nível de satisfação dos utilizadores relativamente aos serviços prestados através dos canais telefónico e eletrónico daquela área de apoio informático, durante o ano de 2023.

Colabore, divulgando este Questionário.

GPP - Nova Área Pública no *Website*

O GPP disponibilizou no seu [website](#) uma área dedicada à comunicação da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSANP).

Aprovada em 2021, pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2021, a ENSANP resulta de uma abordagem intersectorial envolvendo várias áreas governativas e a sociedade civil. Esta estratégia visa um sistema alimentar sustentável e saudável em Portugal, incluindo um diagnóstico da segurança alimentar e nutricional, análise das tendências de produção e consumo, e levantamento de iniciativas governativas. Alinhada com a Agenda 2030 da ONU e a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, a ENSANP apresenta eixos estratégicos,

modelo de governança, boas práticas, e fornece documentação e resultados relevantes.

A [informação está organizada](#) em secções temáticas com conteúdos que permitem conhecer não só os respetivos eixos estratégicos, o modelo de governança e as boas práticas, mas também consultar documentação, resultados e a agenda de reuniões e iniciativas associadas ao seu âmbito de atuação.

Ano Internacional da Mulher Agricultora

Em 2026 será celebrado o Ano Internacional da Mulher Agricultora, conforme decisão unânime da Assembleia Geral da ONU, proposta pelos Estados Unidos.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) destaca que a resolução convida países, organizações internacionais, entidades públicas, sociedade civil, entidades privadas e academia a aumentar a consciencialização sobre o papel crucial das mulheres agricultoras nos sistemas agroalimentares e suas contribuições para a segurança alimentar, nutrição e erradicação da pobreza. O Ano Internacional da Mulher Agricultora servirá como plataforma para adotar políticas e ações eficazes contra as barreiras enfrentadas pelas mulheres agricultoras e promover a igualdade de género e o empoderamento na agricultura. A celebração também enfatiza o papel vital das mulheres rurais na economia das suas famílias e nas economias rurais e nacionais.



Uma espécie rara é uma planta ou animal com uma população muito pequena ou restrita a uma área geográfica limitada, frequentemente enfrentando ameaças específicas que a tornam vulnerável à extinção.

Ligue-se ao IFAP
e siga-nos nas
redes sociais



Newsletter IFAP – Edição n.º 146

Está disponível no Portal do IFAP a [edição n.º 146](#) da Newsletter IFAP. [Subscreva](#) a Newsletter e receba periodicamente as principais notícias dirigidas ao público externo do IFAP. Consulte as edições anteriores [aqui](#).

Nova espécie “rara” descoberta em Portugal

Tem cerca de 40 centímetros de altura, é amarela e avermelhada, e apresenta uma espiga de flores que sai diretamente da terra, a espécie de planta “rara” descoberta em Portugal. Chama-se erva-toira-de-noudar e não tem clorofila, pois não possui nenhuma parte verde, sendo as suas folhas pequenas escamas avermelhadas. Distingue-se pelo seu perfume intenso e coloração vistosa e, até agora, só foi encontrada em azinhais bem preservados perto do castelo de Noudar, na zona de Barrancos. Esta planta parasita, que rouba nutrientes de outras plantas sem realizar fotossíntese, tem a particularidade de parasitar apenas a espécie *Nepeta multi-bracteata*.



Descoberta em 2016, a espécie, designada *Orobanche nepetae*, apenas foi divulgada recentemente após estudos que permitiram diferenciá-la efetivamente de

outras plantas já conhecidas do género *Orobanche*, como a *Orobanche minor* e a *Orobanche hederæ*. Os poucos exemplares descobertos, cerca de 400 em 5 populações, tornam-na uma espécie já ameaçada e em risco de extinção, sendo outro dos motivos para que apenas agora tenha sido descrita.

A erva-toira-de-noudar exemplifica a biodiversidade ainda por descobrir em Portugal.

Reunião Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO

Braga acolherá a XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN) de 1 a 5 de julho de 2024, com o tema “Trazer a Juventude para a Mesa Global”. Organizado pela Câmara de Braga em parceria com Barcelos, Amarante e Santa Maria da Feira, o evento incluirá reuniões setoriais e manifestações culturais em cada um desses municípios. Espera-se a participação de cerca de 600 delegados globais, com o objetivo de promover o intercâmbio de ideias, boas práticas e políticas públicas na área da cultura. Este encontro marca os 20 anos da UCCN e será a primeira conferência da ONU em Portugal fora de Lisboa. A conferência sublinhará o papel das novas gerações na construção de cidades resilientes, inclusivas e sustentáveis. Desde 2017, Braga é a “Cidade Criativa das Artes Digitais”, única na Península Ibérica. Outras cidades portuguesas na rede incluem Idanha-a-Nova, Leiria, Óbidos, Caldas da Rainha e Covilhã. Em 2025, a conferência será em Istambul, focando-se em “Cidades à prova de futuro”.



BCCS (Breves Conceitos em Ciências da Sustentabilidade)

Conceito 10 - Soluções baseadas na Natureza (SbN)

Em jeito de convite à leitura, são elencados vários exemplos de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)/Nature based Solutions (NbS) já presentes em Portugal, especialmente em Lisboa e Porto, que muitas vezes passam despercebidas. Exemplos incluem as bacias de retenção de águas pluviais no Alto da Ajuda e na Praça de Espanha, em Lisboa, que fazem parte do Plano Geral de Drenagem de Lisboa, e o “ piso esponja ” do Parque Eduardo VII, mesmo ao lado da “ nossa ” rua Castilho. Para aprofundar o tema, recomenda-se o artigo científico “ [Tale of Two Cities: How Nature-Based Solutions Help Create Adaptive and Resilient Urban Water Management Practices in Singapore and Lisbon](#) ” do Prof.º José Saldanha Matos, do Instituto Superior Técnico, um dos autores deste plano.

No Porto encontramos os telhados verdes do projeto Quinto Alçado, na Praça de Lisboa e Estação da Trindade e as estruturas verdes da Escola do Falcão, entre as quais “ bio solar Roof ”, o aproveitamento de águas pluviais, fachada e cobertura verdes para amenizar as ondas de calor.

Tradicionalmente, as soluções infraestruturais, designadas como “ cinzentas ” ou “ duras ” e que se referem a projetos de engenharia que utilizam betão e aço, têm dominado os esforços para reduzir e gerir os impactos das catástrofes naturais e para gerir os recursos hídricos. No entanto, a nível mundial, a atenção [continuar a ler...](#)





A família Pinto Basto foi também a responsável pela introdução do futebol em Portugal. O primeiro jogo de futebol de sempre, disputado em Portugal, decorreu em Outubro de 1886. Em 1915, foi fundado o Sporting Clube da Vista Alegre, que conta, atualmente com mais de 400 atletas federados.

Sabia que...

... a Vista Alegre celebra 200 anos?

Fundada em 1 de julho de 1824 por José Ferreira Pinto Basto, a fábrica de porcelana Vista Alegre (VA) revolucionou o setor. Após 200 anos, a Vista Alegre permanece líder em inovação, design e arte de porcelanas, recebendo prestigiados prémios internacionais e expandindo a sua rede de lojas para mais de uma dezena de países.



Localizada na Ria de Aveiro, a fábrica evoluiu para um complexo pioneiro e referência de boas práticas sociais. Augusto Ferreira Pinto Basto, filho do fundador, fez uma visita técnica à fábrica de Porcelanas de Sévres, tendo estudado a composição da pasta e obtido informação, que se revelou decisiva, para a descoberta de jazidas de caulino a norte de Ilhavo, o que permitiu melhorar a qualidade da produção entre 1832 e 1840. A contratação de mestres estrangeiros também foi crucial para a especialização da mão-de-obra local.

Em 1851, a Vista Alegre participou na Exposição Universal em Londres e, em 1867, recebeu reconhecimento na exposição Universal de Paris. Em 1924, sob a administração de João Theodoro Ferreira Pinto Basto, a empresa cresceu e renovou-se, adaptando-se a novos estilos como *Art Deco* e *Funcionalismo*. A industrialização e a especialização na manufatura consolidaram a empresa como uma das grandes manufaturas europeias.

Além de uma fábrica, a VA foi um projeto social, incluindo um bairro para trabalhadores, um teatro, uma escola, uma capela e a primeira corporação de bombeiros em Portugal. A visão inspiradora

de José Ferreira Pinto Basto destacou a importância da mão-de-obra qualificada, ao dar início à construção, em 1824, do bairro dos trabalhadores, sendo os seus primeiros habitantes operários do vidro e da cerâmica, provenientes de todo o país. A criação de uma comunidade desempenhou um papel decisivo no sucesso da fábrica da Vista Alegre.

A família Pinto Basto também introduziu o futebol em Portugal, fundando o Sporting Clube da Vista Alegre em 1915. A marca Vista Alegre é sinónimo de qualidade e longevidade, presente nas casas reais europeias e na Casa Branca, além das casas portuguesas. Em dois séculos, a VA ganhou inúmeros prémios, sendo reconhecida pela excelência e inovação. Trabalhando com designers nacionais e internacionais, a VA continua a criar peças surpreendentes, colocando o design no centro de sua operação.



Para celebrar os 200 anos da VA, foi lançado "Duck time", um prato calendário

com a primeira mascote da VA ao centro, o pato. Este animal que pode mover-se na água, na terra e no ar simboliza a resiliência e a flexibilidade. A peça retrata a passagem do tempo, assinalando alguns dos momentos mais significativos na longa história da VA.

Do conjunto de ações previstas no âmbito das comemorações destacam-se, a exposição no Palácio Nacional da Ajuda, o lançamento de quatro selos comemorativos, a exposição no Museu Vista Alegre, o lançamento da música oficial dos 200 anos, um documentário produzido para televisão sobre a história da VA e o lançamento do livro "A Fábrica Alegre", que narra a história da primeira unidade industrial dedicada à produção de porcelana em Portugal, e do seu bairro, escrito por Adélia Carvalho,

com desenhos de Marla Cruz Linares.

O bicentenário da Vista Alegre (VA) celebra a história e o vasto património da empresa, a família fundadora e a comunidade do "mundo" Vista Alegre. Para tornar a comemoração um projeto colaborativo, foi lançado o convite aberto "Faça parte da nossa História", direcionado a todos os amantes da marca, incentivando-os a partilhar as suas histórias com a empresa. O objetivo não é avaliar financeiramente peças, coleções ou espólios privados, mas valorizar intelectualmente e promover a cultura cerâmica nacional e europeia através da recolha de memórias e conhecimentos pessoais, destacando uma das mais antigas e emblemáticas indústrias em funcionamento.

MOMENTOS

Com o fim do ano letivo e o desafio de encontrar soluções para ocupar o tempo dos mais novos, deixamos algumas sugestões para os meses de julho e agosto.

Oficina de férias no **Museu Bordalo Pinheiro**, dos 8 aos 14 anos.

Os Monstros Estão Quietos!

1 a 12 julho, 10h00 – 13h00 e 14h30 – 17h30

Oficinas no **Museu da Marioneta**, dos 6 aos 12 anos

Dar Voz à Marioneta

1 a 5 e 8 a 12 de julho, 14h30 às 17h30

Casa Fernando Pessoa (Jardim da Estrela), dos 7 aos 12 anos

Teatros em papel

22 a 26 de julho e 19 a 23 de agosto, 10h00 às 17h00

A Natureza Sabe o Que Diz

29 de julho a 2 de agosto e 26 a 30 de agosto, 10h00 às 17h00
No **LU.CA – Teatro Luís de Camões**, M/6 anos

Ai de Mim, Ai do Eu... (Teatro de Marionetas)

6 e 7 de julho, vários horários

Mistérios em Família (Cinema)

13 e 14 julho, vários horários



**Acelte o desafio!
Participe na próxima edição!**

Envie sugestões e comentários diretamente para

IFAPcomunica@ifap.pt



A GRANDEZA dos ARBUSTOS

Esteva

A esteva (*Cistus ladanifer*), também conhecida como xara, cerguaço ou estevão, é uma planta com flores da família *Cistaceae*. Nativa da parte ocidental da região mediterrânica, cresce espontaneamente do sul de França até Portugal e no noroeste de África. O nome "*cistus*" vem do grego, significando cesto, devido aos seus frutos globosos com 7 a 10 compartimentos.

Facilmente hibridada, existem cerca de 8 géneros e 160 espécies. É um arbusto perene de crescimento rápido, atingindo até 3 metros de altura, e é muito resistente à seca e ao vento. Pode ser encontrada em praias e a altitudes até cerca de 1000 metros. Identificável entre maio e junho pelas suas flores vistosas de 7 a 10 cm, com pedúnculos curtos, a variedade *ladanifer* tem flores brancas, enquanto a variedade *maculatus* apresenta manchas escuras na base das pétalas.

A esteva tem caules e folhas pegajosas devido à resina chamada lábdano ou ládano, que inibe o crescimento de outras plantas (alelopatia) e ajuda a planta a defender-se em climas secos. Existem também variedades com flores rosa ou púrpura, como a *Cistus crispus* L. e a *Cistus populifolius* L. Todas produzem lábdano. As flores atraem abelhas e outros polinizadores, promovendo o equilíbrio ecológico.

Apesar de pouco investigadas, as propriedades medicinais da esteva incluem efeitos antissépticos, antibacterianos e antivirais, sendo utilizada externamente para desinfetar feridas e aliviar picadas de insetos. É usada contra a queda de cabelo e o óleo essencial é empregue na aromaterapia para combater o stress, regenerar tecidos e tratar doenças de pele e distúrbios linfáticos. Acredita-se que possui propriedades sedativas e é utilizada na tinturaria para obter tons verde-acastanhados.



Esteva

Ornamentalmente apreciada em jardins pela sua beleza, aroma e robustez, a esteva é um indicador biológico da degradação dos solos, surgindo frequentemente em áreas de pastoreio excessivo ou pós-incêndio. No passado, a raiz da esteva era utilizada para produzir carvão, dada a sua dureza e lenhosidade.

Cresce em matas densas do centro ao sul de Portugal e em zonas quentes do interior das Beiras, Douro e Trás-os-Montes, em solos ácidos. No nosso país, existem duas subespécies: a *ladanifer*, presente no território continental e Madeira, e a *sulcatus*, endémica e protegida, no sul do país.



Nas tradições populares, a planta é muitas vezes associada a simbolismos místicos e protetores, acreditando-se que possui o poder de afastar o mau-olhado. Assim, desempenha um papel ecológico vital, mas também se insere nas narrativas culturais, ligando-se de maneira única à identidade e história de Portugal.



"Calendário de Plantações 2024 - idealista.pt"

ALMANAQUE

Junho

Em junho, embora as idas à praia sejam mais atrativas é um bom momento para semear e plantar alguns vegetais, como tomates, pimentões, pepinos, abóboras e beringelas.

No entanto, este mês também oferece a oportunidade de correr alguns riscos e experimentar algo novo, como o cultivo da **planta do café**. Apostar em novas variedades ou culturas pouco convencionais pode trazer descobertas interessantes e ampliar a diversidade do seu jardim.

Não esqueça de regar a sua horta ou jardim regularmente, especialmente em dias secos e quentes. Desbaste mudas para evitar superlotação e garantir que cada planta tem espaço suficiente para crescer e inspecione as plantas regularmente para detetar pragas e doenças e trate-as conforme necessário, utilizando métodos orgânicos tanto quando possível.

"Em Junho, a foice no punho."

Agenda

8ª AGROSEMANA

29 agosto a 1 de setembro de 2024

Póvoa de Varzim

41ª OVIBEJA

30 abril a 4 de maio de 2025

Beja